

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO: ANALISANDO O ESTADO DA ARTE

MS. LUIZ GUSTAVO BONATTO RUFINO

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias,
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP (Rio Claro – São Paulo – Brasil)
E-mail: gustavo_rufino_6@hotmail.com

GRAD. ALINE FERNANDA FERREIRA

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias,
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP (Rio Claro – São Paulo – Brasil)
E-mail: alinandafe@hotmail.com

MS. AMARÍLIS OLIVEIRA CARVALHO

Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Universidade Estadual
Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP (Rio Claro – São Paulo – Brasil)
E-mail: amarilis.carvalho@gmail.com

ESP. CHRISTIANO STREB RICCI

Especialização em Educação Física Escolar, Centro Universitário
Claretiano (Batatais – São Paulo – Brasil)
E-mail: csricci@hotmail.com

DRA. SURAYA CRISTINA DARIDO

Departamento de Educação Física; Programa de Pós-graduação em
Desenvolvimento Humano e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho" – UNESP (Rio Claro – São Paulo – Brasil)
E-mail: surayacd@rc.unesp.br

RESUMO

Objetivou-se com o presente estudo analisar tanto quantitativa quanto qualitativamente a produção acadêmico-científica sobre a Educação Física no Ensino Médio entre os anos de 2001 até 2011, buscando compreender o estado da arte deste componente curricular neste nível de ensino. Para isso, foram analisados livros, artigos publicados em três periódicos da área e teses e dissertações. Como resultados foram encontrados 53 publicações, o que corresponde a apenas 1,7% do total de produção na área da Educação Física, sendo 21 teses e dissertações (0,97%), 5 livros (2,17%) e 27 artigos (1,97%). Conclui-se ser fundamental haver maior compreensão acerca das especificidades da Educação Física no Ensino Médio, fato que passa pelo desenvolvimento da produção acadêmica em âmbito nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física escolar; Ensino Médio; estado da arte; Cienciometria.

INTRODUÇÃO

Pesquisas produzidas com o intuito de diagnosticar e analisar o estado da arte de uma determinada área de conhecimento tem se constituído como importantes meios de se compreender os delineamentos e desdobramentos apresentados por essa área na condução de sua produção acadêmico-científica. Os dados provenientes desses estudos, embora apresentando determinados recortes no espaço e no tempo, permitem um panorama de análise, bem como corroboram com a condução de novas perspectivas a serem investigadas.

Na Educação Física tem sido frequente o uso dessa metodologia para apresentar visões históricas sobre o processo de produção de conhecimento, apresentando diagnósticos e implicações para se compreender seu estado da arte, embora seja relativamente recente a prática de pesquisa na Educação Física no Brasil, comparado a outras áreas de conhecimento (LAZZAROTTI FILHO et al., 2012).

A carência de estudos torna-se abundante quando o foco de investigação na Educação Física são as ciências humanas e sociais e, especialmente, a subárea pedagógica, em detrimento à subárea biodinâmica (BRACHT et al., 2011). Especificamente no que corresponde ao âmbito da Educação Física escolar, Bracht et al. (2011) ao mapearem a produção de conhecimento no Brasil nas últimas três décadas em nove periódicos encontraram que apenas 16,5% corresponde a subárea pedagógica.

Antunes et al. (2005), por sua vez, ao analisarem a produção acadêmica nacional e internacional durante os anos de 1999 até 2003, encontraram que 78,8% do total de artigos não se referiam à Educação Física escolar, inclusive em revistas que tinham em seus escopos essa subárea como possibilidade de publicação. Esses dados vão de encontro com a análise de Betti, Ferraz e Dantas (2011) que investigaram onze revistas nacionais ligadas à Educação Física entre os anos de 2004 até 2008, encontrando que apenas 18% dos manuscritos referiam-se à Educação Física escolar.

Manoel e Carvalho (2011), buscando ampliar as razões para a desvalorização da subárea pedagógica na Educação Física, fato que reflete sua baixa produção acadêmica, constataram que os índices relacionados à pós-graduação no Brasil não contribuem para a valorização da Educação Física escolar, área que apresenta os menores percentuais de orientadores, projetos e linhas de pesquisa. Os autores relatam ainda que a desvalorização da subárea pedagógica ocasiona uma série de problemas, entre eles o menor espaço nas revistas científicas, descrédenciamento de pesquisadores, desvalorização social dos professores dessa subárea, entre outras questões.

Os dados são ainda mais alarmantes quando se concentra a análise no Ensino Médio, nível de escolarização que ainda pelega em compreender a Educação Física enquanto componente curricular obrigatório. Betti, Ferraz e Dantas (2011)

apontam que apenas 9,9% da já diminuta produção acadêmica em Educação Física está relacionada a esse nível de ensino, sendo fundamental a ampliação das pesquisas produzidas para que seja possível dar suporte à construção de didáticas específicas para o Ensino Médio.

A produção acadêmica sobre o Ensino Médio no Brasil é uma forma de refletir sua relevância acadêmico-científica na contemporaneidade. Porém, o número de pesquisas neste nível de ensino tende a ser reduzido em comparação na já pouca produção sobre a Educação Física escolar. As publicações neste nível de ensino são alarmantemente escassas, fato indicado por Moreira, Simões e Martins (2010, p. 14) ao afirmarem que a produção acadêmico-científica na área da Educação Física "se torna restrita quando o alvo é o ensino médio, deixando os professores desse ciclo de escolarização com dificuldades de encontrar um rumo para o desenvolvimento desse componente curricular".

Todavia, quanto se tem produzido sobre o Ensino Médio e a Educação Física escolar no Brasil? Qual a importância dada a esse nível de ensino no que corresponde às pesquisas na área? Quais as temáticas mais abordadas nos estudos sobre o Ensino Médio no Brasil atualmente? Essas são questões que merecem ser discutidas de modo mais aprofundado, o que implica na análise da produção acadêmica sobre este nível de ensino nos mais diversos modos de publicação científica brasileira, seja em periódicos acadêmicos, quanto em livros ou mesmo em teses e dissertações produzidas no Brasil.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi analisar tanto de forma quantitativa quanto qualitativa a produção acadêmico-científica sobre a Educação Física no Ensino Médio no Brasil, entre os anos de 2001 até 2011, buscando compreender o estado da arte desta subárea neste nível de ensino em livros da área da Educação Física, bem como artigos em três periódicos científicos nacionais e teses e dissertações.

MÉTODOS

Essa é uma pesquisa de revisão de literatura do tipo estado da arte (FERREIRA, 2002), a partir da análise quantitativa e qualitativa da produção acadêmico-científica na área da Educação Física sobre a temática do Ensino Médio, compreendendo a perspectiva atual das produções neste nível de ensino durante o período de 2001 até 2011.

Para isso, foram analisados tanto artigos científicos, quanto teses e dissertações e livros da área da Educação Física que se referiam, durante o decênio analisado, ao

Ensino Médio. Os procedimentos de busca e levantamento de informações seguiu uma parte semelhante a todas as coletas, referindo-se aos termos inseridos nas buscas e às categorias nos quais os estudos encontrados foram alocados, a partir dos mesmos índices booleanos utilizados, a saber: “Educação Física” e “Ensino Médio”. No entanto, os locais de busca e alguns procedimentos foram distintos em cada área pesquisada, sendo descritos separadamente a seguir.

TESES E DISSERTAÇÕES

As teses e dissertações foram buscadas por meio do portal de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que contém trabalhos defendidos nos programas de pós-graduação devidamente reconhecidos no país. O intervalo de ano referiu-se ao recorte temporal empregado: 2001 até 2011.

Na investigação pelos trabalhos monográficos que vertessem sobre a temática do Ensino Médio nas aulas de Educação Física escolar optou-se por adotar o critério de definição no campo assunto a expressão exata do índice booleano: “Educação Física; Ensino Médio”. Foram considerados todos os trabalhos que continham as expressões destacadas no seu título, resumo e palavras-chaves.

Para que fosse possível realizar também uma análise comparativa da quantidade de publicações encontradas, foi realizada ainda outra pesquisa utilizando como critérios no campo assunto o índice “Educação Física” e, posteriormente, “Ensino Médio”. Os trabalhos encontrados foram categorizados ainda de acordo com seu tema central, que foi determinado após a leitura do título, resumo e palavras-chaves, fato correspondente aos realizados nas outras buscas, tanto dos artigos científicos quanto dos livros.

LIVROS

A busca por livros sobre a temática do Ensino Médio nas aulas de Educação Física é complexa, pois não existe no Brasil um banco de dados unificado com informações sobre esse tipo de material. Por isso, a pesquisa foi realizada online, no site de buscas de algumas livrarias e editoras, elencadas abaixo e que apresentam grande representatividade em termos nacionais: Livrarias Cultura e Saraiva e livrarias Papirus, Phorte, Scipione, Autores Associados, Shape e Fontoura.

A seleção dessas editoras correspondeu ao fato delas serem de elevada projeção no âmbito brasileiro e permitirem a publicação de livros sobre diversas temáticas relacionadas à Educação Física, dentre outras áreas, embora haja inúmeros

outros endereços eletrônicos possíveis. Os livros foram investigados nos respectivos sites de busca de cada uma das livrarias e editoras utilizando-se o campo “busca”, com a inserção dos seguintes índices: “Educação Física”; “Educação Física Escolar”; “Educação Física e Ensino Médio”. Os títulos encontrados foram separados e categorizados para a análise, o que possibilitou vislumbrar de forma mais específica as áreas com maior número de publicação acerca da temática da Educação Física no Ensino Médio.

ARTIGOS CIENTÍFICOS

A produção de artigos científicos foi analisada por meio da busca nos portais online de três periódicos da área da Educação Física, selecionados devido sua representatividade para as publicações das mais diversas temáticas da Educação Física. São eles:

- Revista Movimento (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS) – Qualis A2;
- Revista Motriz (Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP Rio Claro) – Qualis A2;
- Revista Brasileira de Ciências do Esporte (Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte) – Qualis B1.

Esses três periódicos investigados são alguns dos mais conceituados da área de acordo com o sistema Qualis/CAPES (ano base: 2012) e apresentam em seus escopos a possibilidade de publicação de manuscritos nas mais diversas vertentes sobre a área da Educação Física e Ciências do Esporte e foram selecionados por oferecerem um recorte apropriado acerca da investigação empreendida.

As buscas foram realizadas nos sites dos próprios periódicos por meio dos critérios de inserção dos seguintes índices booleanos: “Educação Física e Ensino Médio”. Realizou-se também uma busca com as expressões exatas: “Educação Física” e “Ensino Médio”, para possibilitar uma análise comparativa entre a quantidade de publicação em cada periódico. Finalmente, os manuscritos encontrados foram categorizados de acordo com as principais temáticas encontradas a partir da leitura de seus títulos, resumos e palavras-chaves.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para a análise e discussão dos dados, optou-se inicialmente por apresentar os resultados referentes a cada uma das etapas investigadas para, em um segundo

momento, compreender de forma qualitativa o panorama geral concernente à produção acadêmica na área da Educação Física sobre a temática do Ensino Médio, frente ao recorte temporal estipulado. As análises de cada etapa podem ser compreendidas a seguir.

TESES E DISSERTAÇÕES

Foram encontradas 21 publicações, sendo 17 dissertações e 4 teses referentes a Educação Física e Ensino Médio no intervalo de tempo determinado pela pesquisa. Ao ser comparado com o total de teses e dissertações relacionadas à área da Educação Física durante o mesmo período ($n=2156$) o percentual de produções sobre Ensino Médio foi de 0,97%. Como forma de ampliar as análises comparativas, a investigação sobre o total de produções acerca da temática do Ensino Médio, nas mais diversas áreas de conhecimento, apresentou o número de 5879 trabalhos. Esses dados podem ser analisados pelo gráfico 1.

A partir dos resultados obtidos no levantamento de publicações sobre cada um dos assuntos investigados é possível inferir que as publicações sobre a Educação Física no Ensino Médio são muito poucas em relação as diversas temáticas de cada um destes assuntos em suas áreas específicas. Diferente de outras áreas, a preocupação da Educação Física no Ensino Médio encontra-se muito aquém de uma produção sólida e consistente (BETTI; FERRAZ; DANTAS, 2011; MOREIRA; SIMÕES; MARTINS, 2010).

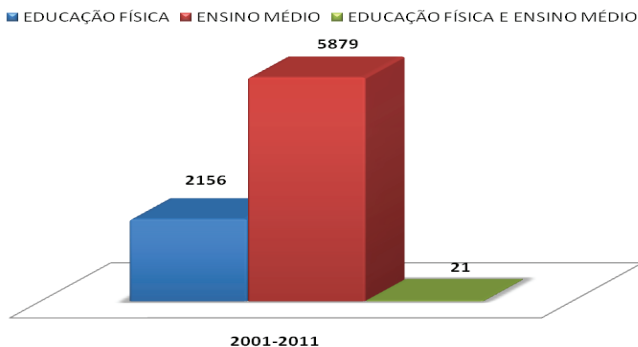


Gráfico 1 – Número de publicações nos últimos 10 anos nas áreas analisadas.

Também é possível perceber que os trabalhos sobre Ensino Médio de modo geral cresceu ano a ano chegando a aumentar quase 4 vezes em 10 anos. Já os

relacionados à Educação Física cresceram de maneira irregular, com uma queda em 2004 voltando a recuperar-se no ano de 2007, chegando a duplicar na última década, conforme possível constatar no gráfico 2.

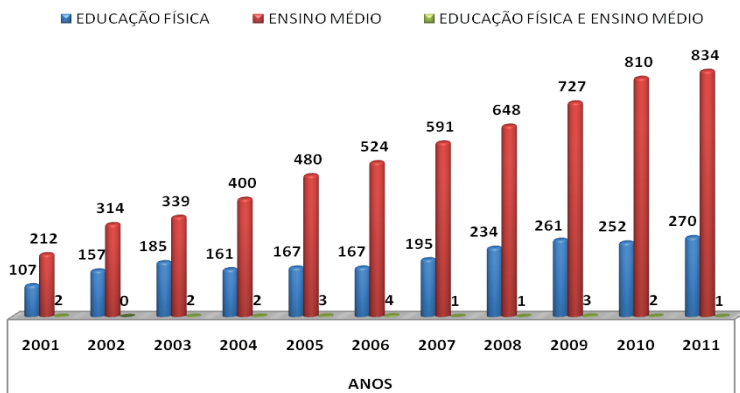


Gráfico 2 – Produção de teses e dissertações discriminada anualmente entre as temáticas Educação Física; Ensino Médio; Educação Física e Ensino Médio.

Referente às publicações que trataram da Educação Física no Ensino Médio não houve um aumento proporcional na análise anual. Após dois anos de estabilidade obteve-se um pico em 2006. Em 2002, não houve publicações de Educação Física no Ensino Médio apesar de haver 157 de Educação Física e 314 sobre o Ensino Médio.

De modo geral, os resultados encontrados apontam para a escassez da produção acadêmica de teses e dissertações sobre a Educação Física no Ensino Médio em relação ao montante de produções gerais realizadas na última década nestas duas áreas de pesquisa. Ressalta-se ainda que a produção de teses e dissertações está fundamentalmente ligada à pesquisa na pós-graduação, fato que ilustra a pouca representatividade da Educação Física no Ensino Médio enquanto *locus* de investigação no Brasil, enquanto eixo relacionado à subárea pedagógica, conforme apontamentos de Manoel e Carvalho (2011).

LIVROS

Nas buscas realizadas foram encontrados 230 títulos de livros relacionados à Educação Física de forma geral, separados em algumas categorias, conforme é possível constatar no quadro 1.

Quadro 1 – Categorias relacionadas à produção acadêmica de Educação Física em livros

Categorias	Quantidade	Percentual
Metodologia da pesquisa, reflexão sobre a área e Formação profissional	76	33,04%
Esportes	27	11,74%
Biodinâmica (Treinamento, Fisiologia, Biomecânica)	13	5,65%
Educação Física fora do contexto escolar (dança, capoeira, circo, etc.)	13	5,65%
Educação Física adaptada	7	3,04%
Educação Física e Ensino Superior	2	0,87%
Educação Física escolar	92	40%

O número de livros de modo geral apresenta uma quantidade significativa de manuscritos, contemplando uma diversidade de temáticas e assuntos relacionados à área. Para que fosse possível aprofundar-se na discussão acerca da temática do Ensino Médio na Educação Física, analisamos de modo mais aprofundado os 92 títulos específicos sobre Educação Física escolar (categoria com maior percentual de publicações), apresentados no quadro 2.

Quadro 2 – Categorias relacionadas à produção de livros sobre Educação Física escolar

Categorias	Quantidade	Percentual
Legislação, avaliação e metodologias	54	23,48%
Educação Infantil	10	4,35%
Ensino Fundamental	13	5,65%
Ensino Médio	5	2,17%
Educação de Jovens e Adultos	1	0,43%
Esportes na/da Escola	9	3,91%

Do total de publicações de livros sobre Educação Física escolar (n=92) apenas 5, o que corresponde à 2,17% do total, estavam relacionados ao Ensino Médio. Esses livros foram analisados separadamente para que fosse possível categorizá-los nas temáticas correspondentes.

A partir da análise dos livros é possível inferir que a Educação Física ainda não garantiu seu papel educacional no Ensino Médio, apesar de ter a garantia de sua existência legal. Os motivos variam desde a incompreensão dos próprios professores e cursos de formação sobre as especificidades do Ensino Médio (OLIVEIRA, 1999), até a falta de sentido da prática da Educação Física nesse nível de ensino por parte dos alunos (BECHARA, 2004).

Destaca-se também a grande produção de livros sobre Educação Física durante a década analisada com um número significativo de produções publicadas,

especialmente no que corresponde à Educação Física escolar, número que caminha na contramão das produções de teses e dissertações e artigos científicos. Esse aumento apresenta uma série de razões, indo desde o aumento no número de editoras e pesquisadores convidados a produzirem manuscritos (GIMENO SACRISTÁN, 2000), passando pelo interesse mercadológico e editorial (APPLE, 1995), fato crescente relacionado à Educação Física e Ciências do Esporte. Além disso, destaca-se também o aumento no número de cursos superiores de formação inicial e continuada que se apropriam desses materiais em seus processos formativos, entre outras questões.

ARTIGOS CIENTÍFICOS

A busca de artigos científicos foi realizada conforme o intervalo de tempo determinado pela pesquisa: 2001 a 2011, em cada um dos três periódicos analisados. Os dados encontrados relacionados ao número total de publicações no geral e sobre Educação Física no Ensino Médio, bem como a variação anual de publicações está no quadro 3.

De modo geral houve publicações com número bastante variável entre as revistas, não apresentando uma consistência nesses dados (tanto em número de publicações, quanto em relação à periodicidade anual), assim como também houve a inexistência de publicações em alguns anos. O número total de publicações foi de 1370, sendo que apenas 27 estavam relacionados à Educação Física no Ensino Médio, o que corresponde a 1,97% do total de publicações.

Quadro 3 – Publicações anuais em cada periódico durante a última década com o número total de produções e o número relacionado à Educação Física no Ensino Médio entre parênteses.

Ano Periódico	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	TOTAL (por periódico)
Motriz	14 (0)	20 (0)	23 (2)	24 (2)	24 (0)	35 (1)	45 (1)	58 (2)	110 (3)	111 (2)	75 (2)	539 (15)
Movimento	19 (0)	18 (0)	24 (2)	25 (0)	30 (0)	29 (3)	32 (0)	33 (1)	54 (1)	66 (2)	56 (0)	386 (9)
RBCE	30 (0)	36 (0)	38 (1)	31 (0)	33 (0)	35 (0)	39 (1)	37 (0)	40 (0)	60 (0)	66 (1)	445 (3)
TOTAL (por ano)	63 (0)	74 (0)	85 (5)	80 (2)	87 (0)	99 (4)	116 (2)	128 (3)	204 (4)	237 (4)	197 (3)	1370 (27)

Na Revista Movimento encontrou-se 9 publicações, porém nos anos de 2001, 2002, 2004, 2005, 2007 e 2011, não houve nenhum artigo publicado referente ao

tema. Na Revista Motriz encontrou-se 15 publicações, sendo que nos anos 2001, 2002 e 2005 não houve nenhuma publicação sobre a temática da Educação Física no Ensino Médio. Finalmente, na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE) foram encontradas apenas 3 publicações nos anos de 2003, 2007 e 2001, nos demais anos não houve nenhuma publicação referente a esse tema.

Comparou-se também a produção sobre Educação Física no Ensino Médio com a produção total sobre Educação Física, bem como sobre Ensino Médio nas mais diversas áreas que não se relacionavam à subárea pedagógica (fisiologia, biomecânica, análise de dados antropométricos, entre outros). Esses dados podem ser evidenciados pelo gráfico 3.

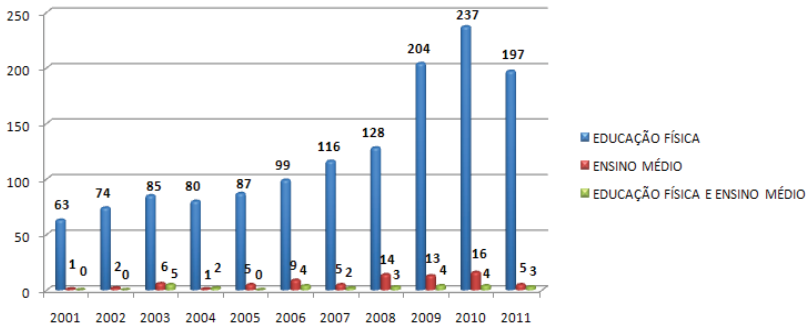


Gráfico 3 – Produção de artigos discriminados anualmente entre as temáticas Educação Física; Ensino Médio; Educação Física e Ensino Médio.

A produção acadêmica sobre o Ensino Médio está muito aquém do total de publicações sobre a Educação Física ($n=1370$), havendo um número muito pequeno de publicações. Destaca-se ainda a produção específica sobre Ensino Médio ($n=77$), uma vez que a análise dos artigos apresentados pela busca por esse descritor permite concluir que alguns estudos utilizam-se deste nível de ensino somente para a técnica de coleta de dados. Esse fato corrobora com a análise de Betti, Ferraz e Dantas (2011) ao criticarem os estudos que se utilizam do âmbito escolar sem propiciar compreensões e análises acerca da prática pedagógica. Para os autores: “não é incomum encontrarmos pesquisas que elegem como sujeitos os escolares ou profissionais da educação, mas, muitas vezes, a leitura destes trabalhos aponta para outros focos que não o fenômeno ‘educação escolarizada’” (BETTI; FERRAZ; DANTAS, 2011, p. 107).

Esses dados evidenciam que, mesmo em periódicos que apresentam em seus escopos a possibilidade de publicação de manuscritos relacionados às mais diversas

áreas da Educação Física, como a subárea pedagógica e, mais especificamente, o Ensino Médio, ainda são poucos os trabalhos que buscaram compreender as especificidades desse nível de ensino.

ANÁLISE CATEGORIAL

Compreendendo de modo mais aprofundado o estado da arte da produção sobre a Educação Física no Ensino Médio tanto nos livros, quanto nas teses e dissertações, bem como nos artigos dos periódicos, analisou-se também as produções encontradas, categorizando-as nas temáticas mais evidenciadas a partir da leitura crítica dos textos. Os dados podem ser encontrados no gráfico 4.

A categoria de maior produção relacionada à Educação Física e o Ensino Médio se refere à “formação profissional” (22%), sobretudo nos artigos científicos. Esses manuscritos tecem sugestões sobre os perfis profissionais necessários, almejando professores pesquisadores e reflexivos, capazes de rever sua prática e mediar conflitos e diálogos com os alunos. Contudo, corrobora-se com Bracht et al. (2011) que afirma que muitas vezes as pesquisas em formação profissional, apesar de abordarem a Educação Física escolar, em sua maioria, apresentam análises mais generalizadas acerca da formação. Ou seja, muitas vezes essas pesquisas não refletem as especificidades da prática pedagógica da Educação Física.

Tanto as categorias “prática pedagógica” quanto “conteúdos” apresentaram a mesma frequência de aparição (17%). Os estudos alocados nessas categorias objetivaram tanto investigar a prática pedagógica dos professores e os processos de ensino e aprendizagem, quanto os conteúdos e as metodologias relacionadas à Educação Física especificamente no Ensino Médio, tais como esportes coletivos e individuais, jogos, entre outros. Destaca-se ainda a categoria “sistematização” (13%), tema que atualmente se apresenta com crescente possibilidade de investigação. Bracht et al. (2012) ressalta que certas temáticas, como a organização/sistematização curricular, compreensão/ampliação do corpo de conhecimento relacionado à cultura corporal de movimento e construções didáticas para subsidiar o ensino dos conteúdos devem ser coerentemente debatidas pela área da Educação Física escolar.

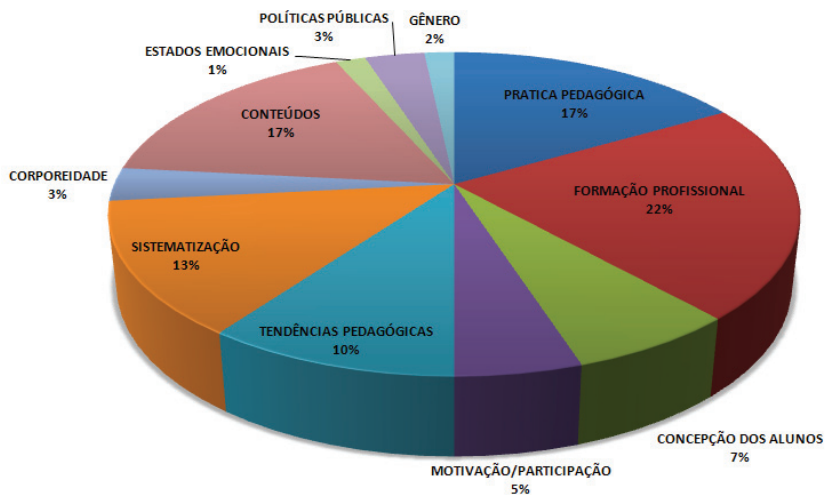


Gráfico 4 – Principais categorias temáticas apresentadas relacionadas à produção acadêmica em Educação Física e Ensino Médio.

Essas três categorias apresentaram um aumento de publicações nos últimos anos, fato que pode estar relacionado às novas perspectivas para a Educação Física escolar, como a necessidade de compreensão do processo de sistematização e organização curricular (BRACHT et al., 2011; PALMA; OLIVEIRA; PALMA, 2010) e subsídios para que o professor possa compreender as especificidades desse nível de ensino (CORREIA, 2009; MOREIRA; SIMÕES; MARTINS, 2010). Há ainda a investigação dos processos de implementação dos currículos dos diversos Estados brasileiros como possibilidade crescente de pesquisas nos últimos anos, dado a necessidade de avaliação dessas políticas públicas para as aulas de Educação Física, especialmente no Ensino Médio.

Em “tendências pedagógicas” (10%) foram categorizados os trabalhos que buscaram investigar as ações em uma determinada abordagem pedagógica (desenvolvimentista, construtivista, críticas, entre outras), ou sistematizar o processo de compreensão história das principais tendências relacionadas à Educação Física com implicações ao Ensino Médio (DARIDO, 2003). Ressalta-se que tais estudos apresentaram um platô e tem cedido espaço às pesquisas sobre práticas pedagógicas, conteúdos e metodologias, bem como propostas de sistematização/organização curricular.

As categorias “concepção dos alunos” (7%) e “motivação/participação” (5%) se referem aos estudos que tem como foco as representações discentes sobre a

Educação Física no Ensino Médio. São trabalhos que abrangem prioritariamente duas abordagens: estudos qualitativos, como os de cunho etnográfico ou baseados em entrevistas com os alunos, e estudos com o viés da psicologia, buscando compreender questões como motivação ou nível de envolvimento nas aulas, normalmente investigadas por questionários. Correia (2009) afirma que os alunos do Ensino Médio trazem consigo um conjunto de experiências, expectativas e saberes relacionados ao universo das manifestações corporais que também deve ser considerado do ponto de vista de uma educação cidadã. Desse modo, esses estudos requerem uma ampliação de produções.

As demais categorias de análise – “corporeidade” (3%), “políticas públicas” (3%), “gênero” (2%) e “estados emocionais” (1%) – não apresentaram quantidade significativa de publicações, fato que ilustra a necessidade de ampliação dessas produções para que seja possível compreender de modo mais aprofundado, as especificidades da Educação Física no Ensino Médio. De fato, estas temáticas, bem como outras, devem ser melhor compreendidas para uma efetiva transformação das concepções sobre a Educação Física nesse nível de ensino. Entre as temáticas para pesquisas futuras, uma possibilidade enquadra-se na necessidade de se avaliar a inserção da Educação Física no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fato que tem sido ainda pouco debatido no âmbito acadêmico. Souza Júnior e Ferreira (2009) apontam que a ausência de parâmetros que forneçam subsídios para se pensar na forma como este componente curricular pode estar incluído nesse exame tornou o assunto incipiente até o momento, proporcionando falta de referências concretas que permitam avaliar seu impacto.

Finalmente, é fundamental que as pesquisas possam se debruçar em compreensões aprofundadas sobre a importância da Educação Física no Ensino Médio, buscando avaliar as contradições legais existentes, mas avançando na perspectiva de entendimento das possíveis contribuições desse componente curricular para o processo de desenvolvimento humano dos alunos. O abandono e a desvalorização da Educação Física no Ensino Médio é refletido na pouca produção acadêmica existente neste nível de ensino. Comparado com o Ensino Fundamental que apresenta 28,7% do total de produção acadêmica em periódicos de acordo com Betti, Ferraz e Dantas (2011), a Educação Física no Ensino Médio permeia uma incômoda posição de pouca representatividade social.

É preciso um amplo debate sobre a legitimação e importância da Educação Física no Ensino Médio, o que passa por compreensões estruturais advindas de estudos e reflexões organizadas sistematicamente. Como alertam Betti, Ferraz e Dantas (2011) estes estudos, no entanto, devem ter suporte teórico-metodológico adequado e almejar transformações efetivas na prática pedagógica. Para os autores:

Por exemplo, dizer que os alunos do ensino médio desinteressam-se e evadem-se das aulas de Educação Física e apresentar as suas justificativas para tal ("não gosta da aula", "não sabe jogar", etc.) é mera descrição de dados produzidos por respostas dos alunos a questionários ou entrevistas que partem de certos pressupostos valorativos (não participar da aula é "ruim"), e finda por não permitir uma compreensão profunda das relações da conduta de "desinteressar-se e evadir-se" com as práticas escolares que a produziram. Como é preciso apresentar uma "interpretação" dos dados, às vezes os autores fazem inferências sem base nos próprios dados que geraram. Há muitos estudos em Educação Física escolar atravessados por esse equívoco teórico-metodológico (BETTI; FERRAZ; DANTAS, 2011, p. 108).

Dessa forma, é preciso não apenas saltos quantitativos no número de publicações sobre a Educação Física no Ensino Médio tanto em teses e dissertações, quanto em livros e artigos científicos, como também saltos qualitativos nestas produções para que seja possível o desenvolvimento da prática pedagógica neste nível de ensino. Nessa relação, os estudos devem dar suporte aos processos de ensino e aprendizagem, da mesma forma que a prática pedagógica deve corroborar com o efetivo delineamento dos estudos realizados, para que as produções não fiquem distantes do âmbito da escola.

CONCLUSÕES

Como toda pesquisa referente ao estado da arte, é preciso haver um determinado recorte de investigação no tempo e espaço e essa seleção provoca implicações às análises, bem como nos resultados encontrados. Ferreira (2002) ao questionar a efetividade das pesquisas sobre o estado da arte, embora reconheça seu potencial, alerta que não é possível, a partir do recorte estipulado, ter a pretensão de escrever ou descrever a história da produção de uma determinada área de conhecimento e sim apresentar uma possibilidade de visão e análise.

Sendo assim, o presente estudo demonstrou uma possibilidade de análise acerca da produção acadêmico-científica sobre a Educação Física no Ensino Médio, a partir da análise de teses e dissertações, livros e artigos científicos publicados entre os anos de 2001 até 2011. Os dados encontrados reforçam a desvalorização e a pouca representatividade que a Educação Física apresenta neste nível de ensino, o que evidencia a necessidade de maiores estudos e análises que corroborem com a prática pedagógica na escola.

É fundamental haver maiores compreensões acerca das especificidades da Educação Física no Ensino Médio, fato que passa pelo desenvolvimento da produção acadêmica em âmbito nacional tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

Essa produção, por sua vez, deve estar atrelada a pressupostos teóricos e metodológicos que corroborem com a prática pedagógica e não ficar distante do que realmente acontece ao longo das aulas de Educação Física. Essa questão é primordial para que os estudos não fiquem no plano normativo ou prescritivo, oferecendo aos professores conhecimentos científicos a serem “aplicados” às situações de intervenção prática sem a compreensão do que acontece ao longo das aulas.

Finalmente, é preciso que se construam políticas públicas que valorizem tanto o Ensino Médio de maneira geral quanto a Educação Física nesse nível de ensino. Para isso, é necessária a existência de articulações mais colaborativas entre os professores que efetivamente estão intervindo durante as aulas, os pesquisadores que estudam questões relacionadas à escola e os que elaboram as políticas públicas, em prol do desenvolvimento de processos educativos condizentes com a real importância da Educação Física no Ensino Médio.

Physical Education classes in High School: Analyzing the State of Art

ABSTRACT: This study aimed to analyze both quantitative and qualitative the academic-scientific production about Physical Education in High School between the years of 2001 to 2011, seeking to understand the state of art of this curricular component in this learning level. For this, we analyzed books, papers published in three journals and theses and dissertations. As results we found 53 publications, representing only 1.7% of total production in Physical Education area, being 21 theses and dissertations (0.97%), 5 books (2.17%) and 27 papers (1.97%). We concluded that is necessary to understand much more the specifics of Physical Education in High School, fact that pass through the development of academic production nationwide.

KEYWORDS: Physical Education; High School; State of Art; Scientometry.

Educación Física en la escuela secundaria: análisis del estado del arte

RESUMEN: El objetivo de este estudio era analizar cuantitativa y cualitativamente la producción académico-científica sobre la Educación Física en la escuela secundaria entre los años 2001 y 2011, tratando de comprender el estado del arte de este componente curricular en este nivel. Para ello, se analizaron los libros, artículos publicados en tres revistas y tesis y disertaciones. Como resultados se obtuvieron 53 publicaciones, lo que representa sólo 1,7% de la producción total en el área de Educación Física, al ser 21 tesis y disertaciones (0,97%), 5 libros (2,17%) y 27 artículos (1,97%). Se concluye que es necesaria una mayor comprensión de los aspectos específicos de la educación física en la escuela secundaria, lo que requiere el desarrollo de la producción académica a nivel nacional.

PALABRAS CLAVES: Educación Física; escuela secundaria; estado del arte; Cienciometría.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, F. H. C. et al. Um retrato da pesquisa brasileira em Educação Física escolar: 1999-2003. *Motriz*, Rio Claro, v. 11 n.3 p. 179-184, set./dez. 2005.

APPLE, M. *Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

BECHARA, E. C. *Educação Física escolar: proposta para formação de líderes comunitários para alunos de 2ª e 3ª séries do Ensino Médio*. 2004. 137f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

BETTI, M.; FERRAZ, O. L.; DANTAS, L. E. P. B. T. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 25, p. 105-115, dez. 2011.

BRACHT, V. et al. Educação Física Escolar como tema da produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. *Movimento*, Porto Alegre, v. 17, n. 02, p. 11-34, abr./jun. 2011.

BRACHT, V. et al. Educação Física Escolar como tema da produção de conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. *Movimento*, Porto Alegre, v. 18, n. 02, p. 11-37, abr./jun. 2012.

CORREIA, W. R. *Educação Física no Ensino Médio: questões impertinentes*. São Paulo: Plêiade, 2009.

DARIDO, S. C. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, abr. 2002.

GIMENO SACRISTÁN, J. *O currículo: uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LAZZAROTTI FILHO et al. Modus Operandi da produção científica da Educação Física: uma análise das revistas e suas veiculações. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 23, n. 1, p. 1-14, 1 trim. 2012.

MANOEL, E. de J.; CARVALHO, Y. M. de. Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 37, n. 2, p. 389-406, mai./ago. 2011.

MOREIRA, W. W.; SIMÕES, R.; MARTINS, I. C. *Aulas de Educação Física no Ensino Médio*. Campinas: Papirus, 2010.

OLIVEIRA, A. A. B. *Educação Física no Ensino Médio – período noturno: um estudo participante*. 1999. 210f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

PALMA, A. P. T. V.; OLIVEIRA, A. A. B.; PALMA, J. A. V. *Educação Física e a organização curricular: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio*. Londrina: Eduel, 2010.

SOUZA JÚNIOR, O. M.; FERREIRA, S. D. A Educação Física frente ao novo Exame Nacional do Ensino Médio. In: IV Colóquio de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana: as lutas no contexto da motricidade / III Simpósio sobre o Ensino de Graduação em Educação Física: 15 anos do Curso de Educação Física da UFSCar / V Shoto Workshop, 4, 2009, São Carlos. *Anais...* São Carlos: UFSCar, 2009. CD ROM.

Recebido em: 7 abr. 2013

Aprovado em: 7 ago. 2013